



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO ENFRENTAMENTO DAS PARASITOSES INTESTINAIS: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO RIO GRANDE DO NORTE

Bianca Posterli Firmino^{1*}; Beatriz Paiva de Almeida¹; Júlia Caroline Portela Gomes¹; Maria Luiza da Silva Bezerra¹; Thaissa Kauana Bezerra Moura¹; Cristina Rocha de Medeiros Miranda²; Henrique Rocha de Medeiros³; Lilian Giotto Zaros⁴.

¹ Laboratório de Parasitologia Humana e Veterinária, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

² Departamento de Cirurgia, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

³ Escola Agrícola de Jundiá, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

⁴ Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

*Autor correspondente: biancapfirmino@gmail.com

As parasitoses intestinais são classificadas como Doenças Determinadas Socialmente, uma vez que sua ocorrência, persistência e gravidade estão diretamente relacionadas às condições de vida, desigualdade social, pobreza e ausência de saneamento básico. Nesse cenário, a educação em saúde realizada através de ações extensionistas promovidas pelas instituições de ensino superior destacam-se como estratégia profilática essencial no enfrentamento dessas enfermidades. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e sistematizar materiais didáticos diversificados desenvolvidos e validados ao longo de 10 anos em um projeto de extensão no Rio Grande do Norte. Os materiais foram elaborados por equipe multidisciplinar composta por graduandos e docentes, a partir de revisão da literatura científica atualizada em parasitologia e educação em saúde, bem como da análise das principais demandas observadas durante as ações em campo. Foram considerados os princípios de acessibilidade, adequação sociocultural e baixo custo dos materiais, sendo aplicados junto à crianças, adolescentes, adultos e idosos em diferentes contextos sociais. Entre os recursos destacam-se paródias, jogos de tabuleiro, gincanas, modelos didáticos tridimensionais, peças teatrais, pranchas para identificação de espécies, panfletos informativos, apresentações e simuladores. Ao longo do período analisado, aproximadamente 1500 pessoas foram diretamente alcançadas pelas ações, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos em diferentes contextos sociais. A avaliação de impacto foi realizada por meio da aplicação de questionários pré e pós-intervenção, observação do participante e rodas de conversa, evidenciando aumento significativo no conhecimento acerca das formas de transmissão, prevenção e importância do saneamento básico, além de maior engajamento nas discussões sobre autocuidado e saúde coletiva. Conclui-se que a utilização de estratégias educativas diversificadas, validadas e adaptadas às realidades socioculturais locais constitui uma ferramenta eficaz no enfrentamento das parasitoses intestinais, reforçando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e promoção da saúde.

Palavras-chave: Enteroparasitoses; Extensão Universitária; Saúde Pública.

Apoio: Pró-reitoria de extensão